



EMEF. DEZENOVE DE ABRIL.

ATIVIDADE REFERENTE A SEMANA 23 - 18/08/2025 A 22/08/2025.

COMPONENTE CURRICULAR: História

TURMA: 61

PROFESSOR (A): Marcos Antônio

OBSERVAÇÕES: O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor (a).

**Orientações: Após leitura, responder as questões abaixo.**

### Muro das Lamentações – Israel



H E B R E U S

Os hebreus foram um povo da Antiguidade que se estabeleceu na região de Canaã e disputou com outros povos, como cananeus e filisteus, o domínio daquela terra.

"Os hebreus são um povo de origem semita que, segundo a narrativa bíblica, estabeleceu-se em Canaã por meio do patriarca Abraão. Ao longo de sua história, os hebreus migraram para o Egito, retornaram a Canaã, reconquistaram a terra dos cananeus e filisteus e, depois de serem conquistados por uma série de povos, passaram a fugir da região por conta da violência romana."

## A história hebraica e as fontes históricas

A história hebraica é bastante peculiar, porque muitas pessoas a identificam pela grande força da tradição judaico-cristã na formação religiosa do Brasil. Sabemos que os hebreus eram um povo seminômade que se fixou em Canaã, na Antiguidade, e uma parte da história desse povo é narrada na Bíblia, o livro sagrado dos cristãos.



A Bíblia, assim como outros documentos oriundos da Antiguidade, são tratados pelos historiadores como fontes históricas. Isso não significa, entretanto, que tudo o que está na Bíblia é considerado impreterivelmente como verdade histórica, uma vez que existe todo um trabalho de apreciação para comprovar a veracidade dos eventos mencionados.

Sendo assim, algumas das passagens bíblicas sobre a história dos hebreus são entendidas como míticas e não necessariamente como verdades e acontecimentos históricos. Essas considerações são parte do ofício dos historiadores, uma vez que

a história moderna possui métodos de comprovação dos acontecimentos. De toda forma, essa prática de historiadores também é encontrada na Antiguidade, e historiadores, como Tucídides, já procuravam diferenciar acontecimentos reais de testemunhos míticos.

Outro fato que deve ser levado em consideração é que os hebreus começaram a registrar a sua história somente depois que se tornaram o povo mais poderoso de Canaã. Sendo assim, muitos dos relatos foram feitos a posteriori de quando de fato aconteceram. Por isso, na história, é importante tratar os relatos históricos da Bíblia com certa ressalva.

A Bíblia é um documento importante no estudo da história hebraica, mas não é a única fonte de estudo da história dos hebreus. Os historiadores trabalham com outras fontes, como vestígios arqueológicos, registros feitos por outros povos etc.

De onde vieram os hebreus?

"Os relatos bíblicos contam que os hebreus são descendentes diretos de Abraão e vieram da Mesopotâmia para Canaã, por volta do século XX a.C. Nesse relato, Abraão era um pastor seminômade que morava em Ur, quando recebeu uma profecia de Deus que o fez abandonar a sua terra em busca de uma "terra prometida".

A historiadora Karen Armstrong afirma que é difícil fazer a comprovação sobre muitos dos relatos sobre a história de Abraão, uma vez que foram escritos quase mil anos depois de terem ocorrido. Inclusive, existem historiadores que tratam os israelitas como um povo que surgiu no seio dos cananeus. De toda forma, no relato bíblico, vimos que os hebreus eram um povo estrangeiro que se estabeleceu em Canaã.

A fixação aconteceu no Vale do Rio Jordão, trecho conhecido por possuir terras mais férteis. Os hebreus ainda viviam uma vida de seminomadismo e tinham um contato frequente com os cananeus, povos originários da região. Esse contato fez com que muitos hebreus adotassem a adoração de Javé, o deus hebraico, mas de outros deuses também, como El, um deus cananeu.

Essa primeira fase da história hebraica é conhecida como período dos patriarcas, sendo **Abraão, Isaque e Jacó os grandes patriarcas hebreus**. Os hebreus sobreviviam da criação de animais, como ovelhas, e também cultivavam víveres. Existiam aqueles que moravam em regiões mais desérticas, bem como existiam aqueles que se instalavam em locais com solos férteis."

## "Ida ao Egito"

"A respeito desse período, a tradição bíblica ainda fala sobre a migração dos hebreus para a região do Egito, supostamente, por volta de 1700 a.C. Os motivos seriam uma escassez de alimentos que afetou toda a região de Canaã. O objetivo da mudança para o Egito seria o de estabelecer-se nas terras férteis das margens do Rio Nilo.

Essa ida ao Egito foi alvo de diversos questionamentos a começar pelo fato de que, novamente, o relato bíblico não responde a todas as perguntas dos historiadores e, portanto, é encarado mais como uma mito de criação, um mito que mais deu certo sentido à história hebraica do que necessariamente verdade histórica. Karen Armstrong fala que a história do Êxodo é mais um mito que demonstra um surgimento do povo e da nação de Israel.

Não se sabe se essa migração aconteceu em grande número ou se apenas algumas tribos migraram. Acredita-se que a chegada dos hebreus ao Egito coincidiu com o momento em que os hicsos dominavam a região, o que garantiu uma boa recepção aos hebreus. Fala-se até de uma possível cooperação hebraica com os hicsos, e a expulsão deles acabou sendo prejudicial aos hebreus, uma vez que os egípcios supostamente teriam decidido vingar-se, escravizando todos os hebreus. Essa escravização teria se mantido até 1300 a.C., quando Moisés surgiu como libertador.

### Retorno e conquista de Canaã

Uma vez libertos, os hebreus retornaram a Canaã, evento esse conhecido como Êxodo. Historicamente, é impossível comprovar se essa migração teve, de fato, o grande número de pessoas conforme consta no relato bíblico. Acredita-se que a migração hebraica aconteceu, mas que teria sido mitificada. O retorno a Canaã contou com um breve período em que os hebreus viveram como nômades na

Península do Sinai. Quando chegaram em Canaã, encontraram a região ocupada pelos cananeus e pelos filisteus. Foi iniciada, então, de acordo com a narrativa bíblica, a campanha de conquista dessa terra.

A Bíblia aponta para uma campanha verdadeiramente militar, mas os historiadores sugerem que essa retomada de Canaã aconteceu de maneira mais lenta e menos impactante. O escritor André Chouraqui, por exemplo, aponta que a penetração israelita foi bem mais sutil, uma vez que militarmente o impacto não surtiu grandes efeitos

Já Karen Armstrong fala que os historiadores apontam a não existência de indícios que comprovem uma invasão israelita em larga escala. Outras evidências apontam para o surgimento de aldeias por volta de 1200 a.C ao norte de Jerusalém. Outros historiadores sugerem que houve uma conquista, mas ela não foi total, e existem também historiadores que sugerem que Israel surgiu no interior da sociedade cananeia

Por fim, essa presença hebraica em Canaã resultou na criação de Israel. Esse foi o período dos juízes, uma vez que a grande autoridade dos hebreus era chefes militares conhecidos como juízes.

Acesse também: Cretenses – povo que formou uma das grandes civilizações da Antiguidade

### **Monarquia hebraica**

O último juiz hebreu teria sido Samuel, que, no final do século XI a.C., decidiu inaugurar a monarquia hebraica. A explicação para o surgimento da monarquia está relacionada com o enfraquecimento de assírios e egípcios. O enfraquecimento desses povos permitiu que outros povos se colocassem como ameaça aos hebreus, como os amonitas e os moabitas, além dos filisteus.

Surgiu, dessa forma, a necessidade de uma liderança forte, e a monarquia, com a nomeação de um rei, foi a saída encontrada para garantir a proteção do povo hebreu. A monarquia hebraica teria três grandes reis:

Saul (1030-1010 a.C.) Davi (1010-970 a.C.) Salomão (970-930 a.C.)

Os destaques da monarquia hebraica são as conquistas militares realizadas por Saul, embora a grande conquista militar dos hebreus tenha sido realizada no reinado de Davi, por volta do ano 1000 a.C. A cidade de Jebus, capital dos jebuseus, foi conquistada e renomeada como Ir Davi. Não se sabe se a conquista de Jebus deu-se por meio de uma campanha militar ou por meio de um golpe palaciano. Atualmente, conhecemos essa cidade como Jerusalém.

Davi idealizou o Templo de Jerusalém um lugar sagrado para os hebreus, mas quem realizou a construção desse templo foi o rei Salomão. O reinado de Salomão é considerado um período de prosperidade para os hebreus, uma vez que eles gozavam de um comércio próspero e de uma grande segurança garantida pelos exércitos hebraicos.

## **Diáspora**

Depois do reinado de Salomão, o Reino de Israel enfraqueceu-se e, dividido em dois reinos, Judá e Israel, foi conquistado por uma sucessão de povos: assírios, caldeus, persas, macedônios, romanos.

A conquista pelos caldeus, por exemplo, resultou na primeira destruição do templo e na escravização dos hebreus na Babilônia.

A segunda destruição do templo aconteceu durante o domínio romano, uma vez que os hebreus nunca aceitaram a presença romana e constantemente rebelavam-se. A procura pela independência dos hebreus teria sido um dos grandes assuntos da

Palestina durante os tempos de Jesus, e acredita-se que sua traição foi pelo fato de que ele não quis aderir a uma revolta contra os romanos.

Os conflitos contra os romanos transformaram-se em guerras conhecidas como Guerras Romano-Judaicas. O Templo de Jerusalém passou pela sua segunda destruição em 70 d.C., e a repressão romana contra os judeus na Palestina foi tão grande que os hebreus começaram a fugir da região. Essa fuga recebeu o nome de diáspora.

#### RESUMO DE HISTÓRIA - GRUPO 03 - **HEBREUS**

Série - 6º Ano - Profª Vera

- **INTRODUÇÃO** → Hebreus, Judeus ou Israelitas, um povo que não construiu um grande império, mas deixou uma grande herança cultural, o **MONOTEÍSMO** - a crença em um único Deus. ( Jeová ou Iahweh )
- **RELIGIÃO** → **JUDAÍSMO** → que influenciou outras duas religiões: o **CRISTIANISMO** e o **ISLAMISMO** ( Árabes )
- **FONTE HISTÓRICA** → a fonte histórica para a história desse povo é a **BÍBLIA** - que se divide em duas partes; *Antigo testamento e Novo Testamento*
- **ASPECTOS GEOGRÁFICO** → *localização* - atualmente ocupam o país de **Israel**, na Palestina ( situada na região do Crescente Fértil ) - os hebreus no passado viveram durante muito tempo da Mesopotâmia, no Egito e na Pérsia e muitos aspectos da cultura desse povo podemos encontrar na própria Bíblia.
- **VAMOS CONHECER UM POUCO DA HISTÓRIA DOS HEBREUS?** → Segundo a Bíblia, por volta de 2000 a. C., os hebreus, deixaram *Ur*, cidade da Mesopotâmia, conduzidos pelo *patriarca Abraão* em busca de uma nova terra em *Canaã*, chamada de **Terra Prometida** ( que corresponde à região da Palestina )
  - **1750 a.C** → uma violenta seca obrigou os hebreus a rumar para o Egito, atraídos pela fertilidade do Rio Nilo. Nessa época, o Egito era dominado pelos *hicsos* ( aquele povo que invadiu o Egito, utilizando armas de ferro e cavalo em combate ), durante esse período os hebreus viveram bem, chegando a ocupar até cargos públicos.
  - **1580 a.C.** → os hicsos foram expulsos do Egito e os hebreus começaram a ser perseguidos escravizados e obrigados a pagar altos impostos ao faraó.
  - **1250 a. C.** → **ÊXODO** → foi a saída em massa dos hebreus do Egito de volta para a Palestina, conduzidos por Moisés
  - **OS DEZ MANDAMENTOS** → Durante a viagem que durou 40 anos pelo deserto, Moisés recebeu de Deus as Tábuas da Lei, contendo os Dez Mandamentos ( assunto estudado em Ensino Religioso )
- **OBS... Moisés**, quando pequeno foi recolhido do Rio Nilo pela filha do Faraó, que criou e educou-o como membro da família real, quando adulto, soube de sua verdadeira origem, hebraica, e recebeu de Deus a missão de libertar seu povo da escravidão do Egito.
- **A MONARQUIA HEBRAICA** → durante a luta pela reconquista da Palestina, as comunidades hebraicas ( 12 TRIBOS ) acabaram fundando o **Reino de Israel**, que teve como reis: Saul, Davi e por último Salomão. Após a morte de Salomão, o povo hebreu dividiu-se em dois reinos:
  - REINO DE ISRAEL** ( ao Norte - em 722 a.C. foi conquistado pelos assírios
  - REINO DE JUDÁ** ( ao sul - em 587 a.C. foi conquistado por Nabucodonor, que destruiu o templo de Jerusalém e levou os hebreus como prisioneiros para a Babilônia ( Mesopotâmia ), esse episódio ficou conhecido como **CATIVEIRO DA BABILÔNIA** . ( obs... quando os persas conquistaram a mesopotâmia, libertaram os hebreus do cativeiro ( prisão ) e permitiu que retornassem à Palestina.
- **DIÁSPORA** → foi a dispersão do povo judeu ( hebreus ) pelo mundo. No ano 70 a.C., quando os romanos dominaram a Palestina, o Imperador Adriano expulsou os hebreus da região, que não tendo para onde ir, dispersaram-se pelo mundo, a partir daí, **os judeus, se tornaram uma nação sem pátria**. Apesar, de não terem uma pátria, mantinham-se unidos pelos laços culturais, ( língua, e religião )
- **ESTADO DE ISRAEL** → Após a Segunda Guerra Mundial, em 1948, a ONU ( organização das Nações Unidas ) criou o Estado de Israel, na Palestina, e os judeus retornaram aos poucos para " sua pátria".
- **CONFLITO** → A criação do Estado de Israel, gerou um grande conflito na região, porque os palestinos que aí viviam, perderam parte de suas terras, transformando o Oriente Médio num palco de guerras.

A cultura judaica é rica e diversificada, com raízes históricas profundas e uma variedade de costumes, tradições e práticas religiosas. A religião, a língua, a culinária, a música, a literatura e a arte são alguns dos elementos que moldam a identidade cultural judaica.

Religião e Tradições:

- **O Judaísmo:**

O judaísmo é uma religião abraâmica monoteísta, com a Torá como seu texto sagrado central.

- **Shabat:**

O dia de descanso semanal, celebrado do pôr do sol de sexta-feira ao pôr do sol de sábado, é um momento de descanso, reflexão e celebração em família.

- **Festas Judaicas:**

As festas judaicas, como Rosh Hashanah (Ano Novo), Yom Kippur (Dia do Perdão), Pessach (Páscoa) e Sukkot (Festa das Cabanas), são momentos importantes de celebração e reflexão sobre a história e os ensinamentos do judaísmo.

- **Rituais de Passagem:**

Brit Milá (circuncisão), Bar Mitzvah e Bat Mitzvah são rituais importantes que marcam a entrada na idade adulta e na vida religiosa.

- **Sinagogas e Templos:**

As sinagogas são os locais de culto judaicos, onde são realizados serviços religiosos e onde a Torá é lida e estudada.

- **Kippah e Tefilin:**

O uso da kippah (pequena touca) e do tefilin (caixas com pergaminhos) são práticas comuns entre os homens judeus durante as orações.

Língua e Literatura:

- **Hebraico:**

O hebraico é a língua sagrada do judaísmo e também a língua oficial de Israel.

- **Yiddish:**

O iídiche é uma língua germânica com elementos judaicos, falada por judeus asquenazes.

- **Literatura Judaica:**

A literatura judaica é vasta e inclui textos religiosos, filosóficos, históricos e literários.

Culinária:

- **Comida Kosher:**

A culinária kosher segue regras específicas de abate, preparação e consumo de alimentos, seguindo os preceitos da Torá.

- **Pratos Tradicionais:**

Challah (pão trançado), gefilte fish (peixe recheado), latkes (panquecas de batata) e matzah (pão ázimo) são alguns exemplos de pratos tradicionais da culinária judaica.

Outros Aspectos Culturais:

- **Música e Dança:**

A música e a dança são elementos importantes da cultura judaica, com diversos estilos e formas de expressão.

- **Artesanato:**

O artesanato judaico inclui a criação de objetos religiosos, como menorás, mezuzás e objetos de arte com símbolos judaicos.

- **Filosofia e Pensamento:**

A filosofia judaica teve um impacto significativo na história do pensamento ocidental, com figuras como Maimônides, Spinoza e outros.

Diversidade Cultural:

- **Asquenazes e Sefaritas:**

Os judeus se dividem em diferentes grupos étnicos, como os asquenazes (originários da Europa Central e Oriental) e os sefarditas (originários da Península Ibérica e do Mediterrâneo).

- **Judeus Mizrahim:**

Os judeus mizrahim são aqueles que vivem em países do Oriente Médio e do Norte da África.